



17 DE JULHO DE 2023 – 8h30min.

Presentes: Presidente João Carlos Gomes, Vice-Presidente Clemencia Maria Ferreira Ribas e Conselheiros(as) Aldo Nelson Bona, Ana Seres Trento Comin, Aurélio Bona Júnior, Christiane Kaminski, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Gilmara Ana Zanata, Jacir José Venturi, Maria das Graças Figueiredo Saad, Mario Cândido de Athayde Junior, Marise Ritzmann Loures, Marli Regina Fernandes da Silva, Meroujy Giacomassi Cavet, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Rita de Cassia Moraes e Silvana Avelar de Almeida kaplum.

**I – Discussão e aprovação das atas da 5.ª Reunião Ordinária de 2023.**

**II – Expediente**

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições;

**III – Ordem do dia**

- a) Presença do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, que fará uma abordagem sobre assuntos inerentes aos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná.

**IV – Outros assuntos**

1 A 6.ª (sexta) Reunião Ordinária do Conselho Pleno, referente a 17.ª (décima sétima)  
2 Sessão, foi realizada no dia 17 de julho de 2023, às 8h30min, com a presença dos(as)  
3 Conselheiros(as) supracitados(as) e servidores(as) do Conselho Estadual de Educação  
4 do Paraná (CEE/PR). Iniciando a Sessão, o Presidente do CEE/PR, Conselheiro **João**  
5 **Carlos Gomes**, agradeceu a presença de todos(as), fez a chamada nominal dos  
6 Conselheiros(as) e constatou o número regimental necessário para iniciar a Sessão. Na  
7 sequência, informou sobre a presença do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e  
8 Ensino Superior, Conselheiro Aldo Nelson Bona, que fará uma abordagem sobre assuntos  
9 inerentes aos trabalhos desenvolvidos frente à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino  
10 Superior do Paraná. Informou, ainda, que a Secretaria de Educação Básica do Ministério  
11 da Educação (SEB/MEC), em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), encaminhou  
12 um convite a este Órgão para participar do IX Seminário Regional de adesão ao Projeto  
13 Sala de Gestão e Governança da Educação Básica do Brasil, que acontecerá no período  
14 de 3 a 7 de julho de 2023, das 9h às 11h, de forma *on-line*, com vistas a otimizar o uso  
15 dos recursos e auxiliar no aprimoramento da gestão educacional. O convite foi  
16 encaminhado aos Conselheiros. Em seguida, comunicou que a Conselheira Marli Regina

17 Fernandes da Silva representou o CEE/PR no II Seminário da União Nacional dos  
18 Dirigentes Municipais de Educação (Undime)/2023, em Apucarana, nos dias 22 e  
19 23/06/2023. Informou também que a Secretária-geral do CEE/PR, Lucineide Gurski,  
20 participou da Reunião do Colegiado Nacional de Diretores e Secretários de Conselhos  
21 Estaduais de Educação (Codise), nos dias 22 e 23/06/2023, em São Luiz, Maranhão. O  
22 Presidente do CEE/PR solicitou que o relatório fosse encaminhado para todos os  
23 membros do Colegiado. Em seguida, comentou que o Conselheiro Flávio Vendelino  
24 Scherer representou o CEE/PR no evento de assinatura do convênio do Curso de  
25 Graduação em Tecnologias com ênfase em Humanidades, entre a Universidade Estadual  
26 do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Secretaria Municipal de Educação de Cascavel, no  
27 dia 06/07/2023, em Toledo. Após, comunicou que a Secretária-geral do CEE/PR,  
28 Lucineide Gurski, e o assessor pedagógico Jorge Luiz Alves foram indicados, por este  
29 Órgão, para compor o Grupo Técnico de Apoio à Comissão Permanente de  
30 Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Educação do Paraná – PEE-PR.  
31 Comentou também que a Conselheira Christiane Kaminski e o assessor pedagógico  
32 Jorge Luiz Alves foram indicadas pelo CEE/PR para participarem da Reunião do Re-  
33 Saber, promovida pelo Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação  
34 (FONCEDE), nos dias 26 a 28/09/2023, em Brasília. Informou, ainda, que a Conselheira  
35 Silvana Avelar foi indicada para representar o CEE/PR no “Ciclo de Seminário Programa  
36 Escola em Tempo Integral”, a ser realizado nos dias 27 e 28/09/2023, em Porto Alegre,  
37 promovido pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com o FONCEDE. Relatou  
38 que o CEE/PR recebeu a visita de professores, coordenadores e alunos de vários cursos  
39 da Universidade Estadual de Maringá (História, Arte, Matemática, Pedagogia etc). Ao  
40 todo, 48 pessoas vinculadas àquela Universidade vieram conhecer o funcionamento do  
41 Órgão. Em seguida, informou a quantidade de protocolados que foram analisados na 5ª  
42 Reunião Ordinária, a saber: a) Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental  
43 (CEIF) – 77; b) Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível  
44 Médio (CEMEP) – 101; c) Câmara da Educação Superior (CES) – 21; d) Bicameral – 40;  
45 e) Assessoria Técnica – 04; f) Conselho Pleno – 03, totalizando 246 processos. Foram,  
46 ainda, respondidas 86 ouvidorias e publicadas 09 matérias. Em seguida, comentou que  
47 entraram no CEE/PR, até o dia 13/07/2023, 60 protocolados para a CEIF; 101 para a  
48 CEMEP; 11 para a CES; 26 para a Bicameral; e 07 para a Assessoria Técnica, totalizando  
49 205 processos. Na sequência, parabenizou os aniversariantes do mês e informou que  
50 após esta Sessão, participará da reunião da CEMEP para debater acerca do processo  
51 referente ao experimento pedagógico de Educação de Jovens e Adultos. Informou que  
52 será realizado o sorteio do relator do processo durante a reunião daquela Câmara, para

53 que possa ser relatado na Bicameral. Em seguida, passou a palavra ao Secretário de  
54 Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, **Aldo Nelson Bona**, que cumprimentou  
55 a todos e explicou que dividiu a apresentação em dois temas: a) Ensino Superior e b)  
56 Ciência e Tecnologia. Informou que no Paraná, existem sete universidades estaduais, a  
57 saber: Universidade Estadual de Londrina (UEL), com um campus; Universidade Estadual  
58 de Maringá (UEM), com sete campi; Universidade Estadual de Ponta Grossa, com dois  
59 campi; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), com cinco campi;  
60 Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), com sete campi; Universidade  
61 Estadual do Norte do Paraná (Uenp), com três campi; Universidade Estadual do Paraná  
62 (Unespar), totalizando 31 cidades com atendimentos presenciais, além de 60 polos para o  
63 atendimento a distância. Comentou, ainda, que existem três instituições de ensino  
64 superior (IES) municipais: Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente (Fama),  
65 em Clevelândia; Centro Universitário da Cidade de União da Vitória; Faculdade de  
66 Filosofia, Ciência e Letras de Mandaguari (Fafiman). Na sequência, comentou que no  
67 Estado existem cinco instituições de ensino superior federais: Universidade Federal do  
68 Paraná (UFPR), com seis campi; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com 13  
69 campi; Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), com um campus;  
70 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com dois campi; Instituto Federal do  
71 Paraná, com 30 campi, totalizando 52 cidades atendidas. Enfatizou que o ensino público  
72 superior está bem distribuído em todo o estado do Paraná. São ofertados pelas  
73 instituições de ensino superior estaduais 434 cursos de graduação; 304 cursos de  
74 especialização; 196 cursos de mestrado; 100 programas de doutorado. Essas IES  
75 possuem 7.626 professores (número que varia conforme a demanda dos cursos) e 7.471  
76 agentes universitários, além de funcionários terceirizados; 64 mil estudantes de  
77 graduação; cinco mil de especialização *lato sensu*; e dez mil de especialização *stricto*  
78 *sensu* (Mestrado e Doutorado). Informou que 43% dos ingressos foram estudantes da  
79 rede de ensino privada e 57% da rede pública estadual de ensino, conforme dados do  
80 último vestibular, sendo 86,5% oriundos do estado do Paraná. O Secretário informou  
81 também que o Estado está entre os mais bem posicionados no Conceito Preliminar de  
82 Curso (CPC) e no Índice Geral de Cursos (IGC), referentes a 2021. Os dois indicadores  
83 fazem parte do ciclo de resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
84 (Enade). Segundo ele, o Paraná está em 4.º lugar, entre os estados com o maior número  
85 de cursos no top 20% nacional do CPC. No top 20% do IGC, o Paraná ocupa a 5.ª  
86 posição, com 29 instituições entre as melhores classificadas. Aldo Nelson Bona destacou  
87 que, segundo o Times Higher Education (THE), cinco das sete universidades estaduais do  
88 Paraná estão entre as cem melhores do Brasil, a saber: UEM - 28ª posição; UEL - 29ª

89 posição; UEPG - 42<sup>a</sup> posição; Unioeste - 45<sup>a</sup> posição; UENP - 64<sup>a</sup> posição. Além disso,  
90 cinco universidades estaduais do Paraná estão entre as melhores da América Latina:  
91 UEM – 50<sup>a</sup>; UEL – 51<sup>a</sup>; UEPG – 99<sup>a</sup>; Unioeste – grupo entre 01-125; UENP – grupo entre  
92 151 ou mais. Novos Cursos Tecnólogos: Agroecologia; Gestão de Turismo; Gestão em  
93 produção Industrial; Big Data no Agronegócio; Tecnologias em Educação com Ênfase em  
94 Humanidades (ofertados na Unioeste, Unicentro e Unespar). Na sequência, falou sobre a  
95 Lei Geral das Universidades (LGU). Explicou que a Lei Estadual n.º 20.933, de  
96 20/12/2021, dispôs sobre parâmetros para o financiamento e a distribuição de recursos  
97 entre as Universidades Estaduais do Paraná. Em relação aos impactos causados por  
98 essa Lei, disse que após sua implantação, haverá um acréscimo líquido de 626 docentes  
99 efetivos no sistema (considerando todas as universidades paranaenses). O Custeio  
100 (Outras Despesas Correntes - ODC) das universidades, com os parâmetros de aluno  
101 equivalente e trabalhador terceirizado equivalente, ganhou maior previsibilidade,  
102 estabilidade no tempo e equidade. Ressaltou que antes da promulgação da referida lei, as  
103 universidades não conseguiam fazer planejamento orçamentário. Em relação ao Regime  
104 de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), o quantitativo atribuído  
105 pelas instituições estaduais de ensino superior (IEES) a seus docentes é de 4.590,  
106 entretanto o número autorizado pela LGU é de 5.235, ou seja, 645 TIDE a mais do que a  
107 necessidade atual. Na arquitetura proposta, a LGU permite maior eficiência da gestão  
108 com maior autonomia decisória e previsibilidade orçamentária. O Conselheiro Flávio  
109 Vendelino Scherer perguntou ao palestrante se os hospitais universitários também fazem  
110 parte desses recursos. O Secretário Aldo Nelson Bona esclareceu que não, pois a gestão  
111 é compartilhada com a Secretaria de Estado da Saúde, que possui a gestão principal.  
112 Com a palavra, o Presidente do CEE/PR ressaltou que São Paulo, Paraná e Minas Gerais  
113 são os que possuem o maior número de doutores no país, sendo que os últimos dois  
114 possuem o maior número de doutores no interior dos respectivos estados, em decorrência  
115 do grande número de universidades instaladas em diferentes municípios daqueles  
116 estados. Isso permite ao jovem permanecer na região onde vive para cursar o ensino  
117 superior. Em seguida, passou para a segunda parte da apresentação – Ciência e  
118 Tecnologia –, e tratou sobre o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos do Paraná  
119 (Separtec). Disse que é um instrumento articulador e incentivador dos diversos atores da  
120 ciência e tecnologia e inovação do Paraná, responsável por propor políticas e criar um  
121 ambiente favorável ao desenvolvimento da inovação no Estado. Citou como exemplo o  
122 Vale do Pinhão e o Hotmilk, na capital paranaense. Em seguida, falou sobre o Instituto de  
123 Tecnologia do Paraná (TECPAR), empresa pública do Governo do Estado fundada em  
124 1940, que tem como missão atuar em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, na

125 Produção e Soluções Tecnológicas, que agreguem valor aos clientes e à sociedade. A Lei  
126 Estadual n.º 20.541/2021 integra o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação no  
127 Paraná, abrangendo um conjunto de instrumentos legais para a formalização de Parcerias  
128 Público-Privadas (PPPs). O marco tem como objetivo estabelecer medidas de incentivo à  
129 inovação e à pesquisa científica e tecnológica nos setores produtivo, acadêmico e  
130 empresarial. Ele explicou que desde abril de 2021, o Estado do Paraná adotou novo  
131 modelo de gestão de recursos públicos e ações governamentais na área de Ciência,  
132 Tecnologia e Inovação, incluindo fundações de apoio de universidades estaduais (que  
133 proporcionam maior agilidade aos processos), hospitais universitários e instituições de  
134 pesquisa científica e tecnológica. A atuação dessas organizações é regulada pela Lei  
135 Estadual nº 20.537/2021 e pelo Decreto Estadual nº 8.796/2021. O Secretário explicou  
136 que até 1998, 2% da receita do Estado eram destinados para Ciência e Tecnologia, sendo  
137 que metade do recurso era destinado para folha de pagamento e a outra metade para  
138 programas e projetos. A partir de 2015, apenas 0,5% era destinado para custear os  
139 programas e projetos desenvolvidos nas instituições públicas estaduais de ensino  
140 superior, ficando o restante da verba repassada para a folha de pagamento. A partir de  
141 2023, pela primeira vez, está sendo realizado o repasse integral de 2% para a efetivação  
142 e manutenção de programas e projetos. Na sequência, falou sobre as nove Agências de  
143 Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni), vinculadas às universidades estaduais,  
144 com foco nas demandas da sociedade, nas instituições estaduais de ensino superior e no  
145 desenvolvimento regional. Explicou que essas agências têm comitês de gestão com  
146 representantes de diversas instituições. Os comitês são responsáveis pela prospecção  
147 local e regional de projetos inovadores com potencial de mercado. Sobre isso, o  
148 Secretário comentou sobre o município de Cerro Azul ser o maior produtor nacional de  
149 ponkan. Contudo, o suco extraído possui alto teor de acidez. Para tentar sanar a situação,  
150 foi criado um grupo de trabalho na UEPG. Outro exemplo citado foi referente a uma  
151 empresa de janelas que deseja que a própria janela capte a luz solar e reverta em energia  
152 elétrica. As Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável tentarão gerar soluções  
153 tecnológicas para a demanda. Aldo Nelson Bona também comentou sobre o Escritório de  
154 Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura (Projetek), que objetivam a  
155 modernização no desenvolvimento de empreendimentos públicos pelas Prefeituras de  
156 municípios de pequeno porte. Em seguida, falou sobre o Programa Paraná Empreende  
157 Mais, que qualifica micro, pequenos e médios empresários, empreendedores individuais,  
158 informais e futuros empreendedores de todo o Estado. Ao todo, já foram mais de quatro  
159 mil pessoas capacitadas. Falou, ainda, sobre a propriedade intelectual com foco no  
160 mercado (Prime), ou seja, com foco na produtização do resultado de pesquisas

161 acadêmicas com potencial de mercado, gerando riquezas, desenvolvimento econômico e  
162 social para o Estado do Paraná. Relatou que já houve mais de 700 pedidos de patentes  
163 (para proteção da ideia). O slogan é “Das primeiras ideias ao mercado” e já está na  
164 terceira edição. Comunicou que seis ideias já foram licenciadas e se transformaram em  
165 royalties para as IES. Com a palavra, o Conselheiro **Jacir José Venturi** comentou que no  
166 Brasil há pouca cultura nesse sentido. Disse que na Universidade de Stanford, nos  
167 Estados Unidos, são investidos cerca de 7 bilhões de dólares por ano, sendo a maior  
168 parte da receita proveniente de escritórios de patentes – apenas 17% da receita é  
169 oriunda de mensalidades. Sobre isso, o Secretário **Aldo Nelson Bona** inferiu sobre a  
170 pouca cultura existente entre o setor público e privado. Disse que é preciso reverter esse  
171 cenário para haver mais financiamento da pesquisa nas IES. Por fim, comentou sobre o  
172 Programa de Formação do aluno Empreendedor, que visa apoiar financeiramente a  
173 formação de estudantes do ensino superior com perfil de pesquisador empreendedor,  
174 priorizando a demanda social e diminuindo a evasão escolar. Comentou, ainda, que está  
175 previsto o edital de assistência estudantil do Programa Aluno Empreendedor, que oferta  
176 bolsa de R\$ 500,00. O recurso é do Fundo de Ciência e Tecnologia e o aluno precisa ser  
177 qualificado para o empreendedorismo e participar de programas e projetos de extensão  
178 para atender à comunidade. O Presidente **João Carlos Gomes** afirmou saber de todas  
179 as dificuldades, por já haver sido Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino  
180 Superior, e cumprimentou o atual Secretário, Aldo Nelson Bona, pelo trabalho que vem  
181 desenvolvendo nos últimos cinco anos. Frisou que os investimentos em Ciência e  
182 Tecnologia quase quadruplicaram no último quinquênio e esses frutos serão colhidos no  
183 Estado. Com a palavra, o Conselheiro **Flávio Vendelino Scherer** informou que em Toledo  
184 há o Bio Park e pediu para a Unioeste apoiar mais. Disse que as IES precisam entender  
185 as demandas da comunidade local e ressaltou a importância de as Universidades  
186 atenderem aos municípios. Nesse sentido, a Conselheira **Marise Ritzmann Loures**  
187 solicitou maior atenção com a Faculdade Municipal de Meio Ambiente (Fama), em  
188 Clevelândia. E sugeriu que fosse desenvolvido um programa para a criação de carneiros,  
189 pois a região é fria. Na oportunidade, parabenizou o trabalho do Secretário Aldo Nelson  
190 Bona. Após, o Conselheiro **Oscar Alves** disse que a Fama possui um programa, com o  
191 município, referente ao meio ambiente, que é muito bom. Falou da LGU, que conseguiu  
192 implementar e o resultado será visto. Como docente e da área da saúde, mencionou que  
193 na ocasião em que foi Reitor da UEL, cometeu um equívoco ao conseguir o comodato  
194 permanente do Sanatório Noel Nutels da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) para a  
195 UEL, para transformá-lo em Hospital Universitário (HU), com vistas a ser este um campo  
196 de estágio para os universitários da área da saúde. Os recursos financeiros necessários

197 para a assistência à saúde são enormes. São mais de 1.500 funcionários que trabalham  
198 no Hospital Universitário da UEL. Segundo o Conselheiro Oscar Alves, após algum  
199 tempo, concluiu que o HU deveria ficar sob a gestão da SESA, com convênio com a  
200 Universidade, para a formação dos futuros profissionais da saúde, onde constasse nesse  
201 documento que as Diretorias Médica e de Enfermagem seriam indicadas pela  
202 Universidade. A SESA possui recurso específico para assistência. E o objetivo primeiro de  
203 um Hospital é a assistência e não o ensino. Por ser o ensino secundário, não caberia à  
204 SETI custear. De acordo com a legislação vigente, 15% da arrecadação do município é  
205 para a saúde. Contudo, a maior parte desses municípios investe 20% a 25%. Porto  
206 União, de Santa Catarina, por exemplo, investe 35% do seu orçamento na área da saúde.  
207 O Conselheiro frisou, ainda, que a Universidade é um agente de desenvolvimento  
208 regional. Lembrou que no período em que foi Reitor da UEL, o seu ex-professor e  
209 pesquisador Dr. Metry Bacila, pai da atual Secretária Municipal de Educação de Curitiba,  
210 Maria Sílvia Bacila, sugeriu a criação de verba específica para a pesquisa. Na ocasião,  
211 foi criada a primeira revista científica da UEL. É preciso estimular as IES a solucionarem  
212 problemas da comunidade, isso é extensão da pesquisa. Esse é o papel da Universidade  
213 no Paraná, e o Secretário Aldo está tornando isto realidade. O Secretário **Aldo Nelson**  
214 **Bona** comentou que foi criado, por meio de legislação, o Conselho Gestor do Hospital  
215 Universitário, que congrega SESA e SETI, para estabelecer os perfis da gestão. A  
216 Conselheira **Fátima Aparecida da Cruz Padoan**, Presidente da Associação Brasileira  
217 dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), informou que levou  
218 para a SETI os desafios que as IES enfrentam. Segundo ela, a LGU foi o maior desafio e  
219 a melhor coisa que aconteceu para o sistema. Informou que há previsão de revisão e o  
220 seu aprimoramento será o grande desafio das instituições, mas já estão sendo colhidos  
221 os frutos. Citou que o Paraná, no que tange à Ciência e Tecnologia, durante a Pandemia  
222 obteve a segunda colocação no rendimento escolar, ficando atrás de São Paulo. O  
223 Conselheiro **Aurélio Bona Junior** disse que foram quebrados dois paradigmas: O  
224 Estado percebia a IES como um peso e a IES reclamava da escassez de recursos e  
225 inoperância do saber universitário na comunidade. Relatou que quando estava na gestão  
226 da Unespar havia carência de servidores. O Estado voltou a ver as IES como estratégicas  
227 para o desenvolvimento do Paraná. No que tange à LGU, recebe recursos, mas assumiu  
228 compromissos ao receber tais recursos. Comentou, ainda, que há pouca interferência  
229 política e ideológica nas ações que a SETI está realizando. Disse que o saber clássico e  
230 as artes têm sofrido desvalorização nas universidades, as IES não podem serem  
231 submetidas aos interesses do mercado. O **Presidente do CEE/PR** comentou que, por  
232 meio do Fundo Paraná, um dos projetos financiados foi o laboratório completo de

233 odontologia digital na UEPG – um dos poucos do país. O resultado foi um livro sobre  
234 odontologia digital escrito por ele em coautoria com outros pesquisadores, o qual foi  
235 entregue para o Secretário Aldo Nelson Bona durante a Sessão Plenária. Com a palavra,  
236 o Secretário **Aldo Nelson Bona** agradeceu pelo exemplar do livro e comentou sobre o  
237 bom emprego do recurso público, colocando-se à disposição e informando que estará  
238 durante toda a semana na condição de Conselheiro Titular nas sessões da Reunião  
239 Ordinária e da Câmara do Ensino Superior, pois está de férias como Secretário da Seti.  
240 Nada mais havendo a tratar, o **Presidente do CEE/PR** agradeceu a participação de todos  
241 e encerrou a Sessão.

A presente ata é registro fiel do ocorrido na sessão acima identificada e foi lavrada por mim, Barbara Alvim, servidora do CEE/PR, que assino com o Senhor Presidente João Carlos Gomes e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).